



Capacitação para o Exercício da Docência nos Cursos Oferecidos pela ESPMT

Unidade de aprendizagem III - Fundamentos da Ação Pedagógica na ESPMT



Unidade de Aprendizagem III - Fundamentos da Ação Pedagógica da ESP/MT

Apresentação



Olá, educando(a)!

Seja bem vindo à unidade de aprendizagem III.

Nesta unidade serão abordados temas relacionados ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da ESPMT e que orientam a ação pedagógica institucional e que fazem parte do cotidiano do trabalho docente.

Ao concluir esta unidade de aprendizagem, você será capaz de:

- Conhecer os fundamentos pedagógicos que a ESPMT utiliza em seus processos educativos.
- Compreender o papel do docente e do educando no processo ensino aprendizagem na formação de profissionais de saúde para o SUS.
- Conhecer a modalidade de Educação à Distância (EaD).

Bons estudos!



Módulo 01 - Projeto Pedagógico Institucional da ESPMT

Começando nossa jornada...

Nesse módulo, convidamos você a conhecer os fundamentos da ação pedagógica que a ESP assume no seu processo educativo.



Ypê Branco
Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso / SES-MT

Projeto Pedagógico Institucional da ESPMT

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da ESPMT foi elaborado seguindo a Lei e Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDBEN), o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE/MT), os Princípios e Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e a Política Estadual de Saúde do estado de Mato Grosso. Quer conhecer o nosso PPI? Clique aqui.



Assim, de acordo com o PPI, a ESPMT realiza formação e educação permanente em saúde para trabalhadores do SUS/MT e assume uma postura política, ética e cidadã ao articular **ensino, pesquisa e extensão** em áreas prioritárias para o SUS em Mato Grosso.



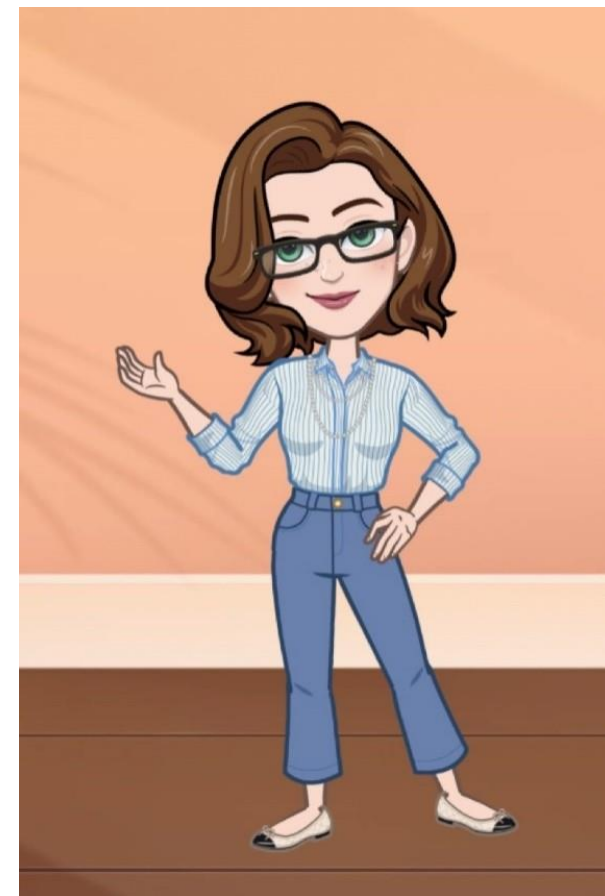
Os cursos de formação, capacitação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização são destinados aos trabalhadores vinculados às instituições do SUS-MT, pessoas da comunidade e representantes dos movimentos sociais. Este é o perfil de **ingresso do educando**.

Já, como **perfil de egresso**, a ESPMT almeja o profissional que assuma postura crítica, reflexiva, de forma contextualizada, capaz de enfrentar os desafios do cotidiano dos serviços na área da saúde pública.

Para a **Educação Profissional de Nível de Médio**, a ESPMT oferece cursos em saúde e outras áreas correlatas, de acordo com as necessidades dos serviços mantidos pelo SUS.

Os cursos abrangem a formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional e Educação Profissional Técnica e Pós-Técnica de Nível Médio.

Também oferece cursos de capacitação, qualificação técnico-científico para **Profissionais de Nível Superior**, em áreas de interesse para o SUS/MT, como os de Pós-Graduação nível *Lato Sensu* na Área da Saúde e aperfeiçoamento, bem como cursos de curta duração e eventos de interesse para o SUS/MT.





Nessa perspectiva, a ESPMT apresenta como fundamentos de ação pedagógica:

- Educação para o Trabalho em Saúde;
- Educação Permanente em Saúde (EPS) e
- Aprendizagem Significativa.

Vamos abordar cada um destes temas, para melhor compreensão?

Educação para o Trabalho em Saúde

Envolve a complexidade do processo de trabalho em saúde, cujo produto é o cuidado, nos mais diversos níveis de atenção à saúde, compreendendo também as áreas de gestão e educação para e pelo SUS.

É nesse contexto que a ESPMT assume o compromisso de formação e qualificação de trabalhadores dos SUS para atender as demandas impostas pelas necessidades de saúde loco-regionais, considerando também o cenário epidemiológico vigente.

O trabalho em saúde é caracterizado por complexidades e singularidades na sua produção e sua essência está no aspecto relacional, que exige dos trabalhadores uma formação de qualidade, sua educação permanente e o desenvolvimento de competências específicas para atender às demandas do campo do trabalho sanitário¹.

Educação Permanente em Saúde (EPS)

Como vimos na **Unidade I** deste curso, a EPS é entendida como aprendizagem que acontece no cotidiano do trabalho, ou seja, a partir dos problemas enfrentados na realidade são considerados os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm para encontrar e definir as possíveis soluções.

Assim, desafio da Política de Educação Permanente em Saúde é compreender o trabalho como cenário de aprendizagem (dimensão pedagógica) e de compromisso com a transformação da realidade (dimensão política) através da construção de conhecimentos a partir da (re) significação de saberes. Outro ponto importante é ter uma formação para e no SUS voltada para atendimento das necessidades da população².



Diante desses aspectos, a ESPMT assume os **princípios da EPS** para elaboração e desenvolvimento de processos educativos, utilizando metodologias de ensino aprendizagem que possibilitem a reflexão da prática e (re)significação do processo de trabalho em saúde¹.

Aprendizagem Significativa

Quando alguém atribui significados a um conhecimento a partir da interação com seus conhecimentos prévios, estabelece a **aprendizagem significativa**, independentemente de esses significados serem aceitos no contexto do sujeito.³

Para equipe da ESPMT, ensinar é muito mais que treinar destrezas, ensinar não é transmitir conhecimentos, é criar possibilidades para a construção dos conhecimentos.

Ensinar é aprender, pois foi aprendendo que os homens descobriram que podiam ensinar. O ensinar-aprender, enquanto prática educativa é indissociável da responsabilidade ética e do preparo científico.⁴

Considerando essas prerrogativas, a ESPMT investe no método ativo e reflexivo de ensino e aprendizagem no qual:

- 1) O educando passa a ser o centro do processo de aprendizagem e consequentemente o aprender assume maior destaque do que o ensinar.
- 2) Ao assumir o papel central do processo de ensino aprendizagem o educando deve (ser estimulado à) abandonar a postura passiva de recepção de conhecimentos e assumir sua autonomia na construção dos conhecimentos.
- 3) Estimula-se a ação intelectual dos educandos através da reflexão crítica para compreensão da realidade e/ou de todas as realidades possíveis.
- 4) Valoriza-se as discussões e trocas, estimulando a prática social dos educandos, a aprendizagem coletiva e o trabalho em equipe.
- 5) Valoriza-se e estimula-se a prática docente que apoia, facilita, media, compreende a centralidade do educando no processo de aprender, sua autonomia na construção do conhecimento, através de estratégias de aprendizagem problematizadoras e que provoquem a reflexão.



Destacamos que é importante compreender que estas estratégias metodológicas de ensino aprendizagem devem ir além do processo de ensinar/aprender.

Exige-se um novo modelo de relação e de interação entre professor/educando/realidade, o qual se desenvolverá num clima democrático, sustentado pelo diálogo, respeito, igualdade e solidariedade.

Concluindo...

O processo educacional na área da saúde envolve a formação de sujeitos éticos, críticos, reflexivos e compromissados com o SUS.

Para que tal ação transformadora aconteça, todos os atores envolvidos, diretor, coordenadores, coordenador de curso, docentes, educandos, técnicos, ou seja, toda a comunidade escolar, deve assumir as diretrizes estabelecidas no PPI para alcançar a missão e objetivos da ESPMT.

Para tanto, é necessário que toda a equipe de profissionais e docentes da ESPMT tenha clareza e domínio dos fundamentos da ação pedagógica, bem como suas implicações no processo de ensinar/aprender.

Continuamos no próximo módulo!

Referências

1. MATO GROSSO, Secretaria de Estado de Saúde de. **Projeto Pedagógico Institucional da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso**. ESPMT: Cuiabá/MT, 2019, 56 p.
2. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Manual Técnico: Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS PRO EPS-SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018a. 40 p.
3. MOREIRA. *Aprendizagem significativa: a teoria e textos complementares*. São Paulo: Livraria da Física, 2011.
4. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 45ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2013.
5. BRASIL, **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível In: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>
6. BRASIL, **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Publicado no DOU de 20/09/1990. Disponível In: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/setembro/30/Lei-8080.pdf>

Créditos

Autora

Ana Paula Silva de Faria

Enfermeira Mestre em Enfermagem
Coordenadoria de Gestão Pedagógica - ESPMT

Como citar esse material:

FARIA, A. P. S. Projeto Pedagógico Institucional da ESPMT. In: CAMARGO, R.A.; FARIA, A.P.S.; GIRARDI, A.P.C.; PAUSE, P.N.; VILAS BOAS, V.T.B. **Capacitação para o exercício da docência nos cursos oferecidos pela ESP/MT**. ESPMT: Cuiabá, 2021.